Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital 1

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo 2

Balanço Patrimonial Passivo 3

Demonstração do Resultado 4

Demonstração do Resultado Abrangente 5

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto) 6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026 7

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025 8

Demonstração de Valor Adicionado 9

Comentário do Desempenho 10

Notas Explicativas 12

Pareceres e Declarações

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras 22

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente 23

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	590.713.140
Preferenciais	0
Total	590.713.140
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.793.170	1.751.844
1.01	Ativo Circulante	230.244	195.991
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	42.669	11.890
1.01.03	Contas a Receber	24.023	20.875
1.01.03.01	Clientes	24.023	20.875
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	163.552	163.226
1.01.08.03	Outros	163.552	163.226
1.01.08.03.01	Ativo financeiro de concessão	159.030	157.233
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	4.522	5.993
1.02	Ativo Não Circulante	1.562.926	1.555.853
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.209.966	1.198.622
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	1.209.966	1.198.622
1.02.01.10.03	Ativo financeiro de concessão	1.209.966	1.198.622
1.02.03	Imobilizado	51.453	52.242
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	51.445	52.080
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8	162
1.02.04	Intangível	301.507	304.989
1.02.04.01	Intangíveis	301.507	304.989

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.793.170	1.751.844
2.01	Passivo Circulante	271.592	291.336
2.01.02	Fornecedores	11.242	13.062
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.242	13.062
2.01.03	Obrigações Fiscais	16.402	38.954
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	16.402	38.954
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	16.402	38.954
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	143.728	139.333
2.01.04.02	Debêntures	143.728	139.333
2.01.05	Outras Obrigações	100.220	99.987
2.01.05.02	Outros	100.220	99.987
2.01.05.02.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	91.135	91.135
2.01.05.02.05	Outros passivos circulantes	9.085	8.852
2.02	Passivo Não Circulante	291.261	281.949
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	70.527	68.369
2.02.01.02	Debêntures	70.527	68.369
2.02.03	Tributos Diferidos	220.734	213.580
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	220.734	213.580
2.03	Patrimônio Líquido	1.230.317	1.178.559
2.03.01	Capital Social Realizado	598.278	598.278
2.03.02	Reservas de Capital	1.190	0
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.190	0
2.03.04	Reservas de Lucros	580.281	580.281
2.03.04.01	Reserva Legal	54.631	54.631
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	525.650	525.650
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	50.568	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	98.695	99.474
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.081	-12.902
3.02.01	Depreciação e amortização	-4.207	-4.206
3.02.02	Pessoal	-3.291	-1.542
3.02.03	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-2.400	-2.121
3.02.04	Materiais e serviços de terceiros	-1.932	-2.240
3.02.05	Seguros	-1.145	-1.056
3.02.06	Royalties	-960	-705
3.02.07	Energia elétrica comprada para revenda	-874	-740
3.02.08	Outros custos operacionais	-272	-292
3.03	Resultado Bruto	83.614	86.572
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-562	-100
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-583	-124
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	21	24
3.04.04.01	Outras receitas operacionais, líquidas	21	24
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	83.052	86.472
3.06	Resultado Financeiro	-6.269	-10.777
3.06.01	Receitas Financeiras	610	1.064
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.879	-11.841
3.06.02.01	Juros e V.M. - Debêntures	-6.554	-11.650
3.06.02.02	Outros	-325	-191
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	76.783	75.695
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.215	-25.205
3.08.01	Corrente	-19.061	-15.229
3.08.02	Diferido	-7.154	-9.976
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	50.568	50.490
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	50.568	50.490
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,08561	0,08547
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,08561	0,08547

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	50.568	50.490
4.03	Resultado Abrangente do Período	50.568	50.490

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	39.643	21.610
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.812	34.415
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	76.783	75.695
6.01.01.02	Remuneração do ativo financeiro de concessão	-50.762	-57.167
6.01.01.03	Juros e variação monetária	6.519	11.570
6.01.01.04	Depreciação e amortização	4.207	4.206
6.01.01.05	Outros	65	111
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	34.308	34.165
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-3.157	-1.897
6.01.02.02	Ativo financeiro de concessão	37.621	35.711
6.01.02.03	Outros ativos	1.479	1.992
6.01.02.04	Fornecedores	-1.816	-2.092
6.01.02.05	Outros passivos	181	451
6.01.03	Outros	-31.477	-46.970
6.01.03.01	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	-31.477	-46.970
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4	-85
6.02.01	Aplicação no imobilizado e intangível	-4	-85
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.860	0
6.03.01	Aumento de capital	1.190	0
6.03.02	Pagamento de imposto de renda de juros sobre o capital próprio	-10.050	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	30.779	21.525
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	11.890	36.385
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.669	57.910

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	598.278	0	580.281	0	0	1.178.559
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	598.278	0	580.281	0	0	1.178.559
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.190	0	0	0	1.190
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	1.190	0	0	0	1.190
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.568	0	50.568
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.568	0	50.568
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	598.278	1.190	580.281	50.568	0	1.230.317

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	590.713	0	544.519	0	0	1.135.232
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	590.713	0	544.519	0	0	1.135.232
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	50.490	0	50.490
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	50.490	0	50.490
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	590.713	0	544.519	50.490	0	1.185.722

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	103.891	104.054
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	53.108	46.863
7.01.02	Outras Receitas	50.783	57.191
7.01.02.01	Remuneração do ativo financeiro de concessão	50.762	57.167
7.01.02.02	Outras receitas operacionais, líquidas	21	24
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-6.854	-6.391
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.948	-2.314
7.02.04	Outros	-4.906	-4.077
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-2.400	-2.121
7.02.04.02	Energia elétrica comprada para revenda	-874	-740
7.02.04.03	Outros	-1.632	-1.216
7.03	Valor Adicionado Bruto	97.037	97.663
7.04	Retenções	-4.207	-4.206
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.207	-4.206
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	92.830	93.457
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	610	1.064
7.06.02	Receitas Financeiras	610	1.064
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	93.440	94.521
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	93.440	94.521
7.08.01	Pessoal	2.812	1.297
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.036	942
7.08.01.02	Benefícios	366	150
7.08.01.03	F.G.T.S.	131	53
7.08.01.04	Outros	279	152
7.08.01.04.01	Participações nos resultados	279	152
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.811	29.774
7.08.02.01	Federais	31.809	29.773
7.08.02.02	Estaduais	2	1
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.951	11.967
7.08.03.01	Juros	6.554	11.650
7.08.03.02	Aluguéis	85	127
7.08.03.03	Outras	312	190
7.08.03.03.01	Outras despesas financeiras	312	190
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	50.568	50.490
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	50.568	50.490
7.08.05	Outros	1.298	993
7.08.05.01	Encargos setoriais	1.298	993

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-financeiro

Indicadores de resultado	1T26	1T25	Var. (R$)	Var. (%)
Receita operacional líquida	98.695	99.474	(779)	(0,8)
Lucro bruto	83.614	86.572	(2.958)	(3,4)
Margem bruta	84,7%	87,0%		(2,3 p.p.)
Ebitda (Lajida)[1]	87.259	90.678	(3.419)	(3,8)
Margem Ebitda	88,4%	91,2%		(2,8 p.p.)
Depreciação e amortização	(4.207)	(4.206)	(1)	-
Resultado financeiro	(6.269)	(10.777)	4.508	(41,8)
Imposto de renda e contribuição social	(26.215)	(25.205)	(1.010)	4,0
Lucro líquido do período	50.568	50.490	78	0,2

[1] Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida

No 1T26, a receita operacional líquida da Companhia apresentou decréscimo de R$ 779 mil (0,8%), atingindo R$ 98.695 mil, frente aos R$ 99.474 mil reconhecidos no 1T25. Essa variação é consequência da combinação dos seguintes eventos: (i) aumento de R$ 4.599 mil na receita com transações de energia, sendo composto por: (i.i) acréscimo de R$ 3.247 mil nas transações realizadas no mercado de curto prazo e (i.ii) aumento de R$ 1.352 mil na receita das operações de energia elétrica de contratos bilaterais. Além disso, contribui com a variação positiva: (ii) aumento de R$ 1.027 mil referente à receita de prestação de serviços, motivado pela atualização monetária prevista nos contratos, atenuado por: (iii) redução de R$ 6.405 mil na remuneração do ativo financeiro de concessão, motivado, substancialmente, pela redução do IPCA entre os períodos em comparação. Mais detalhes sobre o item (i) estão comentados no item “transações de energia” apresentado a seguir.

Custos da energia vendida

	1T26	1T25	Var. (R$)	Var. (%)
Depreciação e amortização	4.207	4.206	1	-
Pessoal	3.291	1.542	1.749	113,4
Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	2.400	2.121	279	13,2
Materiais e serviços de terceiros	1.932	2.240	(308)	(13,8)
Seguros	1.145	1.056	89	8,4
Royalties	960	705	255	36,2
Energia elétrica comprada para revenda	874	740	134	18,1
Outros custos operacionais	272	292	(20)	(6,8)
	15.081	**12.902**	**2.179**	**16,9**

Os custos da energia vendida aumentaram em R$ 2.179 mil (16,9%) entre os períodos em comparação, passando de R$ 12.902 mil no 1T25 para R$ 15.081 mil no 1T26. Tal variação decorre, essencialmente, do comportamento dos componentes a seguir:

a) **Pessoal:** acréscimo de R$ 1.749 mil entre os períodos, decorrente da alocação do quadro funcional para atendimento de obrigações operacionais e regulatórias, incluindo manutenções periódicas.

b) **Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos (*Royalties*):** elevação de R$ 255 mil nos trimestres comparados em decorrência, basicamente, da maior geração durante o 1T26 quando comparado com o 1T25 em decorrência da hidrologia favorável do período e pelo reajuste anual.

c) **Energia elétrica comprada para revenda:** acréscimo de R$ 134 mil entre os períodos em análise. Mais detalhes sobre as variações estão comentados no item “transações de energia” apresentado a seguir.

Comentário do Desempenho

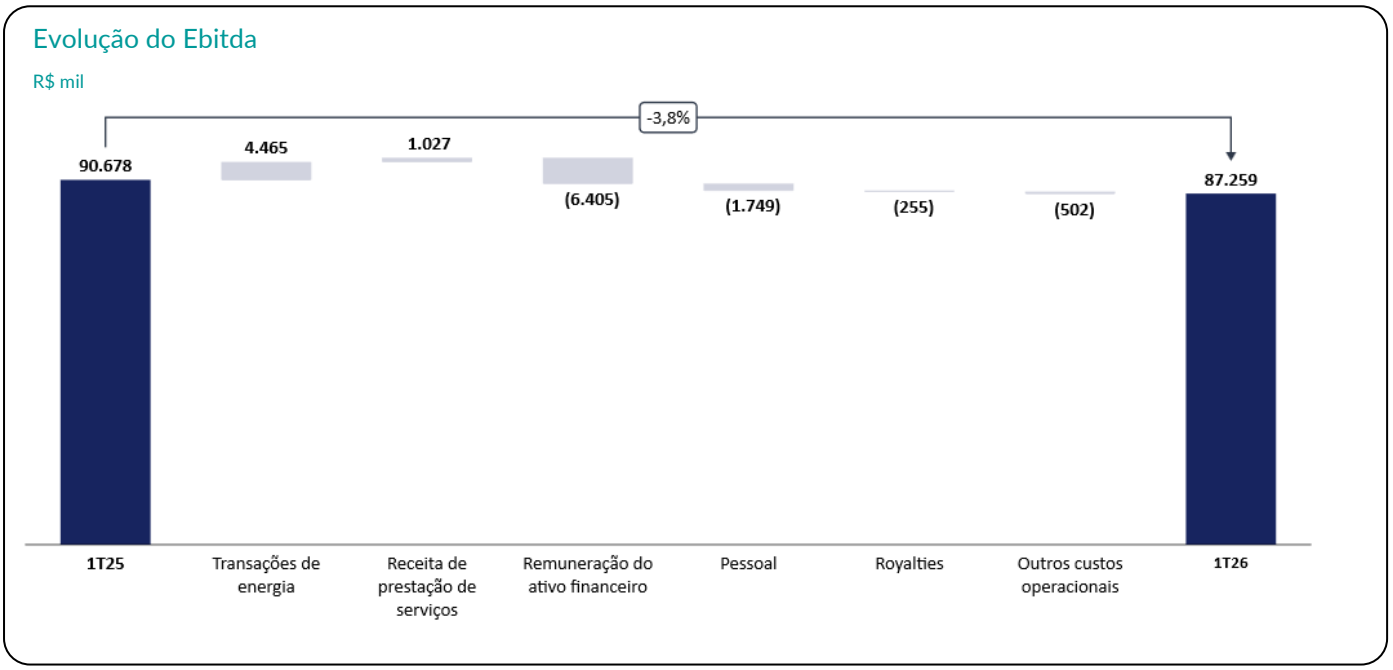
Transações de energia (incluem as transações realizadas no mercado de curto prazo)

A Companhia vende a totalidade de sua garantia física destinada ao mercado livre à sua controladora, ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE"), cujo contrato de venda possui um mecanismo de ajuste de preço para mitigação de risco, que prevê que a compradora, a controladora, assuma os impactos decorrentes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), o qual inclui a sazonalização da garantia física para fins de alocação de energia e o Fator de Ajuste de Garantia Física (Energia Secundária ou GSF).

As receitas e os custos com operações de energia elétrica apresentaram aumentos de R$ 4.599 mil e de R$ 134 mil, respectivamente, ocasionando um acréscimo de R$ 4.465 mil no lucro bruto da Companhia. Esse acréscimo é resultado, substancialmente, pelo aumento do preço da energia vendida, proveniente de vendas para sua controladora ENGIE, atenuado pelo aumento das transações de compra de energia, devido à estratégia de sazonalização.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda no 1T26 foi de R$ 87.259 mil, R$ 3.419 mil (3,8%) abaixo do apurado no 1T25, de R$ 90.678 mil.



Resultado financeiro

As despesas financeiras líquidas apresentaram redução de R$ 4.508 mil (41,8%) entre os períodos em análise, atingindo o montante de R$ 6.269 mil no 1T26 (R$ 10.777 mil no 1T25). A redução é, principalmente, resultado da menor variação monetária e dos juros sobre as debêntures devido à diminuição do saldo devedor entre os períodos.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

As despesas com IR e CSLL aumentaram R$ 1.010 mil (4,0%), passando de R$ 25.205 mil no 1T25 para R$ 26.215 mil no 1T26, em decorrência do aumento no lucro antes dos tributos. A alíquota efetiva de IR e CSLL em ambos os períodos foi de 34,0%.

Lucro líquido

O lucro líquido no 1T26 foi de R$ 50.568 mil, R$ 78 mil (0,2%) superior aos R$ 50.490 mil apresentados no 1T25, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

Notas Explicativas

COMPANHIA ENERGÉTICA MIRANDA
CNPJ Nº 28.942.127/0001-49 | NIRE Nº 42 3 0004595-1
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
DE 31 DE MARÇO DE 2026
(Em milhares de reais)

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Energética Miranda ("Companhia" ou "Miranda") é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Aneel, vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME).

A Companhia foi constituída em 09.10.2017, tendo início das atividades em 20.10.2017, com o objetivo de operar e manter a Usina Hidrelétrica Miranda ("UHE Miranda" ou "Usina"), localizada no município de Indianópolis, estado de Minas Gerais, estando sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. ("ENGIE Brasil Energia"), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

A Usina entrou em operação em 1998 e possui capacidade instalada de 408 MW[1] e 188 MW médios de garantia física.

O Contrato de Concessão foi assinado em 10.11.2017, com prazo de aproximadamente 30 anos, contados a partir de 29.12.2017. Exclusivamente para a parcela de 70% da garantia física destinada ao Ambiente de Contratação Regulada (ACR), a Companhia é remunerada por meio da Receita Anual de Geração (RAG), a qual é composta da parcela associada ao Custo de Gestão dos Ativos de Geração (GAG), da parcela de Retorno da Bonificação pela Outorga (RBO), da parcela associada à GAG decorrente de ampliações, dos encargos de conexão, dos encargos de uso dos sistemas de transmissão ou de distribuição, da parcela de ajuste pela indisponibilidade e de outros encargos.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas em conformidade, simultaneamente, com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária, utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 31.03.2026. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31.12.2025.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 31.03.2026, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31.12.2025.

A Companhia não apresenta sazonalidade relevante em suas operações, de modo que o desempenho ao longo do período é consistente e não sofre variações significativas decorrentes de fatores sazonais. Adicionalmente, a Companhia possui apenas um segmento operacional.

[1] As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

A Administração está ciente da posição de capital circulante líquido negativo na data-base. Não obstante, considerando a previsibilidade dos fluxos de caixa da Companhia e o suporte financeiro de seu acionista controlador, entende-se que não há incerteza relevante quanto à continuidade operacional.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2026

A partir de 01.01.2026, estão vigentes os seguintes pronunciamentos:

Revisão e Normas impactadas	Correlação IASB	Data de aprovação (Brasil)	Aplicável a partir de	Impactos contábeis
IFRS 9 e IFRS 7 O IASB emitiu emenda aos IFRS 9 e IFRS 7 com alterações específicas na norma para abranger os contratos de eletricidade relacionada à natureza (fontes eólicas e solares), e com alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros.	n/a[1]	n/a[1]	01.01.2026	Sem impactos relevantes.
Pronunciamentos Técnicos CBPS n° 01 CBPS n°02 Os novos pronunciamentos abordam os requisitos e as diretrizes relacionados à sustentabilidade corporativa, alinhando-se aos padrões internacionais estabelecidos pelo IFRS S1 e IFRS S2. Essas normas visam promover maior transparência e padronização na divulgação de informações ambientais, sociais e de governança (ESG), bem como os impactos financeiros relacionados ao clima.	IFRS S1 e IFRS S2	12.09.2024	01.01.2026	A Companhia está estruturando o relatório, que será publicado em 2027, com referência ao ano-base de 2026.
Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11 As Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11, promovem alterações às seguintes normas IFRS 1 Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Evidenciação, IFRS 9 Instrumentos Financeiros, IFRS 10 Demonstrações Consolidadas e IAS 7 Demonstração dos Fluxos de Caixa	n/a[1]	n/a[1]	01.01.2026	Sem impactos relevantes.

(1) Alterações sem correspondente direto nas normas internacionais.

b) Aprovação das informações trimestrais

As ITR ora apresentadas foram aprovadas em reunião do Conselho de Administração realizada em 13.05.2026.

NOTA 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.03.2026	31.12.2025
Caixa e depósitos bancários à vista	115	322
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	42.554	11.568
	42.669	**11.890**

NOTA 4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	31.03.2026	31.12.2025
Distribuidoras	10.521	10.521
ENGIE Brasil Energia	8.378	9.450
Transações realizadas na CCEE[1]	5.124	904
	24.023	**20.875**

(1) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Em 31.03.2026 e 31.12.2025, a Companhia não apresentava valores vencidos em suas contas a receber. A Companhia não reconheceu perdas de crédito esperadas, haja vista sua experiência de perda de crédito histórica e sua expectativa no recebimento destes créditos.

Notas Explicativas

NOTA 5. ATIVO FINANCEIRO DE CONCESSÃO

a) Composição

	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo financeiro de concessão	159.030	1.209.966	**1.368.996**	157.233	1.198.622	**1.355.855**

b) Mutação do ativo financeiro de concessão

Saldo em 31.12.2025	**1.355.855**
Recebimentos	(37.621)
Juros	21.838
Variação monetária	28.924
Saldo em 31.03.2026	**1.368.996**

c) Perfil de realização do ativo financeiro de concessão apresentado no ativo não circulante

	Total
Abril a dezembro de 2027	100.381
2028	122.597
2029	110.905
2030	100.330
2031	90.763
2032 a 2036	284.297
2037 a 2047	400.693
	1.209.966

NOTA 6. IMOBILIZADO

a) Composição

		31.03.2026			31.12.2025		
	Taxa média depreciação % (a.a.)	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Em serviço							
Máquinas e equipamentos	5,1%	57.853	(7.022)	50.831	58.057	(6.601)	51.456
Móveis e utensílios	6,2%	839	(225)	614	848	(224)	624
		58.692	**(7.247)**	**51.445**	**58.905**	**(6.825)**	**52.080**
Em curso							
Máquinas e equipamentos		4	-	4	162	-	162
Aquisições a ratear		4	-	4	-	-	-
		8	-	**8**	**162**	-	**162**
		58.700	**(7.247)**	**51.453**	**59.067**	**(6.825)**	**52.242**

Notas Explicativas

b) Mutação

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Imobilizado em curso	Total
Saldos em 31.12.2025	**51.456**	**624**	**162**	**52.242**
Transferências	151	3	(154)	-
Baixas	(64)	-	-	(64)
Depreciação	(712)	(13)	-	(725)
Saldos em 31.03.2026	**50.831**	**614**	**8**	**51.453**

NOTA 7. INTANGÍVEL

a) Composição

		31.03.2026			31.12.2025		
	Período de amortização	Custo	Amortização acumulada	Total	Custo	Amortização acumulada	Total
Bonificação pela outorga	Até 2048	411.224	(115.098)	296.126	411.224	(111.679)	299.545
Direito de uso de ativos[1]	Até 2048	6.570	(1.189)	5.381	6.570	(1.126)	5.444
		417.794	**(116.287)**	**301.507**	**417.794**	**(112.805)**	**304.989**

(1) O saldo líquido de amortização é composto por: (i) R$ 5.353 referente a repactuação do risco hidrológico; e (ii) R$ 28 referente a *Softwares*.

b) Mutação do ativo intangível

A movimentação do ativo intangível foi esta:

	Bonificação pela outorga	Direitos de uso de ativos	Total
Saldos em 31.12.2025	**299.545**	**5.444**	**304.989**
Amortização	(3.419)	(63)	(3.482)
Saldos em 31.03.2026	**296.126**	**5.381**	**301.507**

NOTA 8. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos de seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, a quem cabe: (i) analisar e propor contribuições à minuta da Matriz de Riscos e Oportunidades; (ii) contribuir com a identificação de outros riscos e oportunidades empresariais; e (iii) aprovar proposta de Matriz de Riscos e Oportunidades a ser encaminhada para aprovação da Diretoria Executiva.

No período de três meses findo em 31.03.2026, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 8 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

a) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros e índices flutuantes

A Companhia apresenta a seguir uma análise de sensibilidade do ativo financeiro de concessão e das debêntures, expostos ao risco de variação do IPCA. O cenário-base provável para 31.03.2027 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil):

	Variação 12 meses	Cenário Provável	Sensibilidade		
Risco de variação do índice	31.03.2026	31.03.2027	Provável	Δ + 25% [1]	Administração
IPCA	4,1%	4,1%	-0,0 p.p.	1,0 p.p.	0,4 p.p.

(1) A sensibilidade de 25% é calculada sobre o cenário provável de 2027, considerando um cenário pessimista (redução para ativos e aumento para passivos).

Notas Explicativas

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 31.03.2026, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 31.03.2027 e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As demais sensibilidades apresentadas foram apuradas com base (i) na variação de 25%; e (ii) nas estimativas da Administração sobre o cenário projetado, as quais correspondem a avaliação da Administração de alteração razoavelmente possível nas taxas de juros e índices flutuantes para os próximos 12 meses. As variações que poderão impactar o resultado, e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

	Saldos em 31.03.2026	Sensibilidade		
		Provável	Δ + 25%	Administração
Risco de aumento (passivo)				
Debêntures				
IPCA	214.255	57	(1.387)	(498)
Risco de redução (ativo)				
Ativo financeiro de concessão				
IPCA	1.368.996	(571)	(25.660)	4.340

b) Risco de gerenciamento de capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida que proporcionem o retorno de capital aos seus investidores.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (debêntures, deduzidas do caixa e equivalentes de caixa) e pelo patrimônio líquido, que inclui o capital social e as reservas de lucros.

A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	31.03.2026	31.12.2025
Debêntures	214.255	207.702
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(42.669)	(11.890)
Dívida líquida	**171.586**	**195.812**
Patrimônio líquido	**1.230.317**	**1.178.559**
Endividamento líquido/Patrimônio líquido	**0,1**	**0,2**

c) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 31.03.2026. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável. Para as dívidas com juros pós-fixados o valor foi obtido com base na curva de juros do encerramento do período.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	Fluxo de caixa contratual	Contábil
Fornecedores	11.242	-	11.242	11.242
Debêntures	152.185	73.077	225.262	214.255
	163.427	**73.077**	**236.504**	**225.497**

Notas Explicativas

d) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	Hierarquia	31.03.2026	31.12.2025
Ativos financeiros			
Valor justo por meio do resultado			
Aplicações financeiras	Nível 1	42.554	11.568
Custo amortizado			
Caixa e depósitos bancários à vista	N.A.	115	322
Contas a receber de clientes	N.A.	24.023	20.875
Ativo financeiro de concessão	N.A.	1.368.996	1.355.855
		1.435.688	**1.388.620**
Passivos financeiros			
Custo amortizado			
Fornecedores	N.A.	11.242	13.062
Debêntures	N.A.	214.255	207.702
		225.497	**220.764**

e) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros somente foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no ativo financeiro de concessão e nas debêntures. Essas diferenças ocorrem principalmente em virtude desses instrumentos apresentarem prazos de liquidação longos e custos diferenciados em relação às taxas de juros praticadas atualmente para contratos similares.

Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

	31.03.2026		31.12.2025	
	Contábil	Mercado	Contábil	Mercado
Ativo financeiro de concessão	1.368.996	1.287.749	1.355.855	1.271.092
Debêntures	214.255	213.137	207.702	203.863

NOTA 9. DEBÊNTURES

a) Composição

	31.03.2026			31.12.2025		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Mensurados ao custo amortizado						
Debêntures – 1ª emissão	139.886	70.527	210.413	138.759	68.369	207.128
Encargos	3.842	-	3.842	574	-	574
Debêntures	**143.728**	**70.527**	**214.255**	**139.333**	**68.369**	**207.702**

b) Mutação das debêntures

	Total
Saldo em 31.12.2025	**207.702**
Juros	3.528
Variações monetárias	3.025
Saldo em 31.03.2026	**214.255**

Notas Explicativas

c) Vencimentos dos saldos apresentados no passivo não circulante

	Total
Abril a dezembro de 2027	70.527

d) Compromissos financeiros contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*), medidos anualmente, quando comparados aos apresentados na Nota 9 – Debêntures das demonstrações contábeis de 31.12.2025.

NOTA 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTES E DIFERIDOS

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

a.1) Composição

		31.03.2026			31.12.2025
Natureza dos créditos	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Remuneração do ativo financeiro de concessão	1.437.290	359.323	129.356	488.679	471.420
Intangível de bonificação pela outorga	265.554	66.389	23.900	90.289	87.607
Repactuação do risco hidrológico	5.353	1.338	482	1.820	1.840
		427.050	**153.738**	**580.788**	**560.867**
Ativo:					
RBO	1.030.894	257.724	92.780	350.504	337.713
Custo de gestão de infraestrutura da usina	26.708	6.677	2.404	9.081	9.145
Outros	1.379	345	124	469	429
		264.746	**95.308**	**360.054**	**347.287**
Valor líquido		**162.304**	**58.430**	**220.734**	**213.580**

a.2) Mutação do imposto de renda e da contribuição social diferidos do período, líquidos

Saldo em 31.12.2025	**213.580**
Impostos diferidos reconhecidos no resultado do período	7.154
Saldo em 31.03.2026	**220.734**

a.3) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
Abril a dezembro de 2026	29.262	47.201
2027	15.403	24.846
2028	15.403	24.846
2029	15.403	24.846
2030	15.403	24.846
2031 a 2033	46.208	74.537
2034 a 2036	46.208	74.537
2037 a 2039	46.208	74.537
2040 em diante	130.556	210.592
	360.054	**580.788**

Notas Explicativas

b) Conciliação dos tributos no resultado

	1° trimestre					
	2026			2025		
	IR	CS	Total	IR	CS	Total
Resultado antes dos tributos	**76.783**	**76.783**	**76.783**	**75.695**	**75.695**	**75.695**
Alíquota nominal	25%	9%	34%	25%	9%	34%
Tributos às alíquotas nominais	**(19.196)**	**(6.910)**	**(26.106)**	**(18.924)**	**(6.813)**	**(25.737)**
Outros	(78)	(31)	(109)	393	139	532
	(19.274)	**(6.941)**	**(26.215)**	**(18.531)**	**(6.674)**	**(25.205)**
Composição dos tributos no resultado						
Corrente	(14.014)	(5.047)	(19.061)	(11.196)	(4.033)	(15.229)
Diferido	(5.260)	(1.894)	(7.154)	(7.335)	(2.641)	(9.976)
	(19.274)	**(6.941)**	**(26.215)**	**(18.531)**	**(6.674)**	**(25.205)**
Alíquota efetiva	**25%**	**9%**	**34%**	**24%**	**9%**	**33%**

NOTA 11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social subscrito e integralizado

O capital social da Companhia, em 31.03.2026 e 31.12.2025 é de R$598.278, totalmente subscrito e integralizado, representado por 590.713.140 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 590.713.130 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 10 são de propriedade da ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda.

NOTA 12. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2026	2025
Receita operacional bruta		
Suprimento de energia elétrica	24.968	23.466
Receita GAG - operação e manutenção	21.805	20.674
Transações no mercado de curto prazo	6.335	2.723
	53.108	**46.863**
Deduções da receita operacional		
PIS e Cofins	(4.912)	(4.335)
Pesquisa e desenvolvimento	(263)	(221)
	(5.175)	**(4.556)**
Remuneração de ativo financeiro de concessão	**50.762**	**57.167**
Receita operacional líquida	**98.695**	**99.474**

Notas Explicativas

NOTA 13. RESULTADO FINANCEIRO

	2026	2025
Receitas financeiras		
Renda de aplicações financeiras	554	983
Juros sobre valores a receber	48	81
Outras receitas financeiras	8	-
	610	**1.064**
Despesas financeiras		
Juros e variação monetária sobre		
Debêntures	6.553	11.650
Hedge de valor justo sobre debêntures	-	1
Outros	14	-
Outras despesas financeiras	312	190
	6.879	**11.841**
Resultado financeiro	**6.269**	**10.777**

NOTA 14. PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As transações de compra e de venda de energia e de prestação de serviços são realizadas em condições e prazos firmados entre as partes e registradas de acordo com os termos contratados, as quais são atualizadas pelos encargos estabelecidos nos contratos.

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais

	Ativo	Passivo	
	Contas a receber de clientes	Fornecedores Energia	Dividendos e juros sobre o capital próprio
31.03.2026			
ENGIE Brasil Energia	8.378	-	91.135
Total	**8.378**	**-**	**91.135**
31.12.2025	**9.450**	**899**	**91.135**

b) Valores reconhecidos em contas de resultado

	Receita	Custos e Despesas	
	Venda de Energia[1]	Compra de Energia[1]	Serviços de terceiros
2026			
ENGIE Brasil Energia	22.659	874	-
Outras	-	-	114
Total	**22.659**	**874**	**114**
2025	**21.295**	**740**	**119**

(1) As informações apresentadas são líquidas de PIS e Cofins.

c) Remuneração da Administração

Nos períodos findos em 31.03.2026 e 31.03.2025 os administradores não receberam remuneração nem benefícios, em razão de renúncia a esse direito. Os administradores da Companhia são remunerados pela controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia.

Notas Explicativas

NOTA 15. SEGUROS

a) Riscos operacionais e lucros cessantes

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A vigência do seguro vai até 31.05.2026 e o valor da cobertura é R$ 2.078.621, sendo R$ 1.932.454 referente a danos materiais e R$ 146.167 a lucros cessantes.

NOTA 16. COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

No período de três meses findo em 31.03.2026, não ocorreram alterações significativas nos compromissos de longo prazo, os quais são:

- Contratos de utilização do sistema de distribuição (CUSD);

- Contrato de modernização das três unidades geradoras e sistemas comuns da Usina; e

- Contrato de operação e manutenção.

Informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 17 – Compromissos de longo prazo das demonstrações financeiras de 31.12.2025.

NOTA 17. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	2026	2025
Crédito de imposto de renda e contribuição social	(49)	(153)
Fornecedores de imobilizado e intangível	(4)	(85)

NOTA 18. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 28.04.2026, na 9ª Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R$ 19.185 (R$ 0,03247770068 por ação), referente ao exercício findo em 31.12.2025, e a reserva de retenção de lucros no montante de R$ 105.665.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Talisa Rezzieri
Contadora - CRC SC 036392/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Marcelo Brugnaro Schultz
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

Guilherme Gorga Azambuja
Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 13 de maio de 2026

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes Ltda., referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Marcelo Brugnaro Schultz
Diretor Executivo

Romary dos Anjos Silva
Diretora Administrativa, Financeira e de Relações com Investidores

Guilherme Gorga Azambuja
Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 13 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da
Companhia Energética Miranda
Florianópolis – Santa Catarina

Introdução
Revisamos as informações contábeis intermediárias da Companhia Energética Miranda ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias
Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado
As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes
Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 10 de março de 2026 sem modificação e à demonstração, do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses do trimestre findo em 31 de março de 2025 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 14 de maio de 2025, sem modificação. Os valores correspondentes relativos à Demonstração do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Joinville, 13 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SC-000071/F-8

Samuel Viero Ricken
Contador CRC SC-030412/O-1

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.